

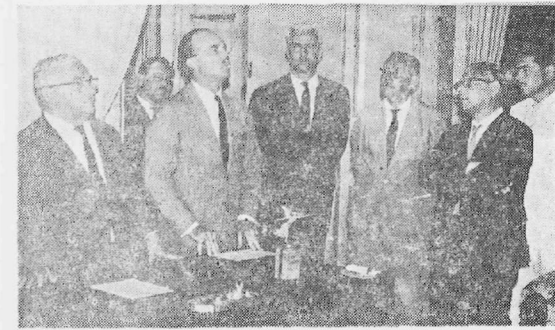
* AUTOMOBILISMO * AUTOMOBILISMO * * * AUTOMOBILISMO

Automobilismo

ACABARIA COM O CRUZAMENTO

Quando o Sr. Hélio Machado era o Prefeito da Cidade, tentou estabelecer um ligação da Avenida Sete de Setembro com a Rua Senador Costa Pinto através do local onde funcionava o Departamento Estadual de Estatística, junto à Casa da Itália. Evitaria, assim, o cruzamento dos veículos ao lado do prédio do Instituto Visconde de Mauá. Declarou-se então que o Governo do Estado, na época, não funcionava com os autos do administrador municipal teria criado dificuldades e não se demovia a imóvel. O fato não foi desmentido, embora as acusações tivessem ficado na área do

"consta". Agora que outra é a situação, quando os administradores do Estado e do Município têm boas relações de amizade, poderia a Prefeitura voltar à carga, pois o cruzamento mesmo com a inversão do tráfego, continua criando problemas para os motoristas e transeuntes. A Inspeção Geral de Trânsito interessada, poderia promover os entendimentos. Concretizada a pretensão, os veículos que demandassem do Centro da Cidade, entrariam do lado da Casa da Itália, evitando o cruzamento atual. Tudo depende apenas de uma demolição.



MAIS UMA FABRICA WILLYS EM TAUBATÉ

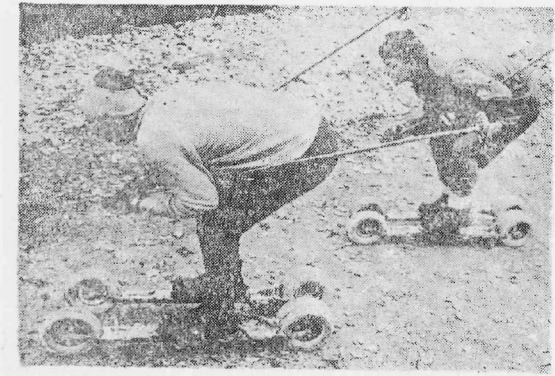
Taubaté (Especial)

Em sessão solene, realizada na Câmara Municipal, sob a presidência de Wilson Alves Carvalho do Prefeito Laureis Guizard, de vereadores e de uma delegação da Willys, constituída pelos Srs. Diretor Sérgio Junqueira, Robert Mac Phail e Norman Pressler, foi sancionada a lei n.º 911, que constitui isenções fiscais para indústrias que se instalarem no município até 1967 e que não tenham similares no município. Diante dessa decisão, a Willys-Overland decidiu instalar mais um estabelecimento industrial, com a finalidade de ampliar sua capacidade de produção e de promover a diversificação manufatureira para uso próprio e fornecimento a terceiros. Será uma indústria mecânica, de alta especialização, com um acervo de dezetas máquinas especializadas, numa área coberta prevista de 5.400 m². A Willys fará um investimento da ordem de 7 milhões de cruzados nessa nova indústria, que utilizará cerca de 300 empregados.

Ja em Taubaté a Willys dispõe de área suficiente em edificações necessárias, contigua à Função de Taubaté e à Divisão de Produtos Especiais, nos quais fabrica blocos e cabeçotes de motores e uma larga variedade de componentes fundidos além de geradores, grupos de solda, motores estacionários e marítimos, etc.

Posto por isso, a Willys em Taubaté tem corpo técnico e administrativo de forma a facilitar a instalação e a operação dessa nova indústria.

Faizaram, no ato o Prefeito Laureis Guizard, expando os benefícios que advirão para Taubaté da nova lei, o Presidente da Câmara, Sr. Wilson Alves Carvalho, o Vereador Edvaldo Cabral Vasconcelos que agradeceu em nome do operário de Taubaté, Sérgio Junqueira, que em nome da Willys, se congratulou com as autoridades e o povo de Taubaté. No chéu o Sr. Sérgio Junqueira, diretor da Willys discursando perante o prefeito e vereadores.



ESQUIS COM RODAS — Em Duesseldorf na Alemanha o Centro de Ginstica adquiriu esquis com rodas. Livrando seus associados dos problemas criados pelo tempo, "que pode estar

bon", atrapalhando tudo... Associados mais exigentes e comodistas, estão pleiteando usa os esquis tenham um pequeno motor, do tipo kartas...

Chrysler 1928 vence corrida

A prova "Calhanbueques no asfalto" disputada recentemente no Estado do Paraná entre Cu Hiba e Lado, lido e volta foi vencida espetacularmente por um Chrysler 1928 que com tonidade superior ao original conseguiu a média de 134,1 km/h por hora.

OPEL GT

Em adição à sua linha de carros de passageiros e camiónes, a Opel apresentou, no último Salão Internacional de Automóveis, realizado em Frankfurt, um protótipo verdadeiramente sensacional. Trata-se do Opel GT um veículo experimental ainda em produção programada. O novo veículo da Opel apresenta alguns dos mais avançados conceitos em estilo e concepção e permitirá aos técnicos da fábrica alemã da General Motors desenvolver e testar, cientificamente nas pistas de campo, as provas de Dudenhofen, o que há de mais avançado em projeto de carroceria, componentes de chassis tais como sistema de direção, suspensão, freios e outros. Evidentemente tudo que foi pesquisado nesse sentido será eventualmente incorporado à futura linha de carros de passageiros da Opel.

O motor que cantava o Opel GT apresentado no Salão de Frankfurt é uma versão modificada do motor Opel Rekord de 1,9 litros capaz de alcançar facilmente velocidade superior a 200km/h.

QUATRO VOLTAS AO MUNDO

Quase quatro voltas ao mundo foi a distância percorrida por um carro Simca Turão, do frota de uma organização que faz transporte de passageiros entre São Paulo e Santos. Com frota o Simca Turão motorizado com 33.951 cil. e chassis 33.951 viajando sempre com lotação completa. O Simca Turão motorizado com 33.951 cil. e chassis 33.951 viajando sempre com lotação completa. O Simca Turão motorizado com 33.951 cil. e chassis 33.951 viajando sempre com lotação completa.

MAIS UMA VITÓRIA DA EQUIPE SIMCA

A Equipe Simca obteve, de maneira brilhante, mais uma expressiva vitória nas pistas de corrida, levantando a prova "500 Km de Interlagos", realizada no autódromo de São Paulo. A despeito do mau tempo reinante, Jaime Silva, pilotando o Abarth Simca n.º 26, conseguiu a elevada média de 144,173 quilômetros horários, o que lhe assegurou a primeira colocação, após 154 voltas pelo circuito externo de Interlagos, ampliando a grande série de vitórias da Equipe Simca neste ano de 1965.

A FESTA MAIS ANTIGA DO BRASIL

Texto de Rizoldo Menezes

Os festejos de termos e ranchos de Reis têm no Sr. Tomás de Aquino Bonfim, com 67 anos, dos quais mais de 50 dedicados a aqueles festejos, o seu principal sustentáculo.

A vida do Sr. Tomás de Aquino Bonfim, com 67 anos, dos quais mais de 50 dedicados a aqueles festejos, o seu principal sustentáculo. A vida do Sr. Tomás de Aquino Bonfim, com 67 anos, dos quais mais de 50 dedicados a aqueles festejos, o seu principal sustentáculo.

Os Dez

Em 65 vieram às ruas apenas seis termos e ranchos de Reis. Em 66, serão dez, São eles: ranchos da "Sereia" e do "Boi"; termos — "Romeiros do Oriente", "Sol", "Terra", "Flores", "Rosa Menina", "Bacurau", "Bentiví" e "Laranjeiras".

Na noite do dia 5 às 22 horas estarão se apresentando na Praça da Sé, rumando a pé, em seguida, para a Lapinha, cumprindo o seguinte itinerário: Pelourinho, Largo do Carmo, Quiariúna do Carmo, Perdoes, São José, Ladeira da Soledade e finalmente Lapinha, onde será feita a adoração.

Origem

As festas de Natal e de Reis têm as mesmas origens: o Nascimento de Menino Jesus e a ida dos Reis Magos. Assim é que, no dia da folciorista Hildegardes Viana "os termos e ranchos simulam uma marcha de pastores para o Oriente em busca do lugar onde nasceu o Messias. Tem por finalidade a adoração. Entre os elementos já consagrados pela tradição, encontramos além das pastores e os magos anjos, santinhas, cigarras, salotas, portacidos, estrela, etc."

Segundo o Sr. Tomás de Aquino os termos e ranchos se originaram dos bailes pastoris, que eram organizados por iniciativa de famílias, em cujas casas eram armadas presépios. Depois os bailes pastoris começaram a sair às ruas, transformando-se nos termos e ranchos, que passaram a tomar parte nos festejos de Natal, Reis, bem assim, em várias outras festas de Largo, como: Bonfim, Carmo, Terreiro, Penha Nave, Sete Portas, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, etc.

No início havia uma certa distinção ou melhor "gradação social", entre os termos e ranchos, embora os mesmos tivessem uma só finalidade: adoração do Deus Menino. "Em geral os termos eram familiares e compreendiam pessoas de boa paz. Os ranchos mais liberais, muitas vezes, verdadeiros farranchadas, chegaram até a dar trabalho à polícia. Alguns ranchos entretanto conseguiram manter uma linha digna de elogios."

Uma das principais feições que tomaram, entre nós, os festejos de Reis foi a romaria à Lapinha, onde inclusive havia o "ramo" tradicional que era oferecido ao primeiro termo ou rancho que ali chegasse. Quanto à data em que os termos e ranchos começaram ir à Lapinha continua Hildegardes Viana — "é difícil determinar exatamente. Os cronistas antigos registram o costume da romaria aos presépios como sendo desde os tempos dos gentios, mas desde quando a Lapinha tornou memorável não é fácil precisar".

Participação do Povo

A apresentação dos termos e ranchos cresceu de importância e significado e o povo passou a se interessar, presépio, decisivamente, aqueles festejos que há cerca de meio século atrás, eram superior ao Carnaval. Basta-se dizer — asseverou o Sr. Aquino — que naquela época existiam aqui cerca de 70 termos e ranchos. A apresentação dos termos e ranchos tinha, também um caráter competitivo entre os bairros e contava com a colaboração da população, que defendia a primazia dos termos e ranchos local em que residia.

Lembrou ainda o nosso entrevistado que nos tempos áureos dos termos e ranchos não havia luz elétrica em Salvador e a maioria das ruas viviam às escuras (Apenas no centro havia lâmpadas). Em face disso os termos e ranchos quando saíam às ruas conduziam as suas lanternas, a fim de clarear os lugares por onde passavam. Nesses lugares, as famílias que estavam às suas portas esperavam a passagem do presépio para aplaudi-lo. Os que recebiam mais aplausos eram escolhidos como os vencedores.

Rendiam Homenagem ao Governador

Declarou ainda o Sr. Tomás de Aquino que naqueles tempos os termos e ranchos rendiam homenagem ao Governador do Estado, que em companhia de seus familiares e assessores, se recebia no Palácio Rio Branco, cumprimentando pessoalmente todos os seus participantes. Satisfatoriamente, lembrou o nosso entrevistado que a última vez que isso ocorreu foi no governo do Dr. Otávio Mangabeira, em 1949, por ocasião do IV Centenário da Cidade do Salvador. Aliás, naquele ano, o Sr. Aquino foi o coordenador geral dos festejos de Reis, tendo trazido às ruas da cidade 19 termos e ranchos.

Histórico

Após dizer que cada termo e rancho tinha as suas músicas próprias que renovavam de ano para ano, (a exemplo do que ocorre atualmente no Carnaval) o Sr. Tomás de Aquino passou a relembrar os diversos termos e ranchos que existiam em Salvador, citando o nome em que surgiram e o bairro que representavam. "Sol do Oriente" (o mais antigo de Salvador representava a Baía da Soledade. (A sua fundação data de 1890) e saiu durante 90 anos seguidos), sendo a última vez em 1949). Depois disso só no ano de 1965 é que saiu o seu representante no desfile de termos do Campo Grande até a Sé); "Terço do Bacurau", fundado em 1918 representava a Baía de Quintana, que até hoje ainda mantém o "Rancho do Babel", fundado em 1809 pelos estivadores, sendo a festa João Veludinho. Era dos ran-



Entre os porta-estandartes, o vencedor, deste ano, foi o do "Terço do Bacurau", que aparece na foto, quando se apresentava na Praça da Sé, arrancando demorados aplausos da assistência.



Ainda hoje, como antigamente, os termos e ranchos conservam a mesma coreografia e indumentária, como: vestes de cores berrantes, braceletes, colares e outros enfeites, conforme vemos neste clichê. No primeiro plano, destaca-se o Terço do Sol que foi o campeão do ano passado.



O Sr. Tomás de Aquino, Coordenador Geral dos termos e ranchos e principal batalhador pela sobrevivência dessa tradição, falando ao repórter.

chos o mais animado e disputado, sempre, a primazia coube ao "Leão de Ouro". (O símbolo do "Rubalo" é uma sereia, confeccionada há 456 anos, e possui cabeça de gente e olhos de vidro. Até hoje conserva-se perfeitamente, e inclusive (vai sair este ano, no desfile do Campo Grande). "Bentiví", fundado em 1919, representava a Estrada da Rainha; "Rosa Napoleão" de 1920, representava o Nordeste de Amaralina; "Nova Esperança" (1928-Cruz da Redenção); "Comissão de Ouro" 1924 — Nordeste de Amaralina; "Rosa Menina" (1922 — Pernambuco). Entre termos e ranchos criados de 1917 para cá, o Sr. Tomás de Aquino citou: "Arigóles", "Urubu Dandin" (era formado por estudantes), "Bacurau" (Lira Choros), "Amante da Lira" "Pitudo", "Manezinho Chorador", "Batuta", "Car-

deal", "Vinte e Um Estandos", "Jacaré", "Mamãe Saode" (também de estudantes. Eles saíam todos as tamancos). Entre os que foram recriados em 1950 para cá, ele enumerou: "Sol", "Terra", "Flores", "Romeiros do Oriente", "Estrela do Oriente", "Luz", "Ranchos da "Sereia", o Boi do "Bole" etc.

A propósito dos termos e ranchos que existem em Salvador e ficaram na memória do povo há a folciorista Hildegardes Viana que definiu numerá-los. "Muitos desses termos e ranchos — diz ela acertadamente — ainda lutam pela sua sobrevivência", principalmente graças ao empenho e à dedicação do Sr. Tomás de Aquino que há longos anos vem sendo um dos principais batalhadores pela sobrevivência dessa tradição da noite de Reis.

* AUTOMOBILISMO * AUTOMOBILISMO * AUTOMOBILISMO